A cooperação do Brasil com o Paraguai, dentro da estratégia de renovação da Atenção Primária em Saúde (APS), ultrapassou a expectativa. Esta iniciativa teve origem em uma demanda apresentada pela Ministra da Saúde do Paraguai, Esperanza Martinez, ao Ministro da Saúde do Brasil, José Gomes Temporão, solicitando a cooperação técnica entre os ministérios da saúde do Brasil e do Paraguai. Por recomendação do Secretário da SGTES/MS, Francisco Campos, a ENSP/Fiocruz foi designada como contraporte nacional brasileira para esse projeto de cooperação.

Com a meta de capacitar e implementar 100 equipes do Programa Saúde da Família em um ano no vizinho país, até o momento já são 106 equipes e a meta foi ajustada para 150, contemplando as duas regiões, a Oriental e o Chaco. A cooperação do Brasil com o Paraguai é realizada por intermédio do Programa de Cooperação Internacional em Saúde (TC 41) da Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS/OMS) e é executada pela Escola Nacional de Saúde Pública (Ensp/Fiocruz).

A Direção Geral de APS do Ministério da Saúde do Paraguai está realizando a capacitação das novas equipes do PSF, mas existe uma grande demanda por capacitações em todos os níveis, não só em relação a cursos de especialização latu senso para os profissionais de nível superior, como cursos para os Agentes Comunitários e também de educação continuada e permanente. No momento, a UTPRH está discutindo esse tema para buscar uma ação conjunta com a Direção de Recursos Humanos do Paraguai e a Ensp/Fiocruz, explica o gerente do TC 41, José Paranaguá de Santana.

A cooperação do Brasil com o Paraguai iniciou em 2008, com a realização de visita às unidades de Saúde da Família recém-implantadas na periferia da capital paraguaia, Assunção. O primeiro estágio da assessoria terminou em junho de 2009 e teve como objetivo aproximar as equipes parceiras, identificar o cenário de ação e as demandas. A equipe técnica é coordenada pelo professor convidado da Residência Multiprofissional em Saúde da Família da ENSP/Fiocruz e da Residência e Internato em Medicina de Família e Comunidade da UFRJ,

Carlos Eduardo Aguilera Campos, e é composta pelas mestrandas em Saúde Pública pela ENSP Ana Laura Brandão, Ana Paula Santana Coelho e Juliana Santino.

Esta iniciativa teve origem em uma demanda apresentada pela ministra da Saúde do Paraguai, Esperanza Martinez, ao ministro da Saúde do Brasil, José Gomes Temporão, solicitando a cooperação técnica entre os ministérios da saúde do Brasil e do Paraguai. Por recomendação do Secretário da SGTES/MS, Francisco Campos, a ENSP/Fiocruz foi designada como contraporte nacional brasileira para esse projeto de cooperação.

O governo do Paraguai propõe mudanças estratégicas no sentido de garantir à população maior qualidade de vida e saúde como responsabilidade do Estado, tendo como meta a construção de um Sistema Público Nacional de Saúde, com participação popular como fator de democratização e transparência do Estado. Os princípios norteadores deste sistema são: a universalidade, a integralidade e a equidade. As mudanças almejadas têm convergência com o atual desenvolvimento do SUS, informa o professor Carlos Eduardo Aguilera Campos.

21 de setembro de 2009